

PINTURA DE BARRIGA E ENSAIO FOTOGRÁFICO EM GESTANTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Liane Costa de Santana ¹

INTRODUÇÃO

A gestação é um acontecimento que provoca diversas alterações físicas e psíquicas na mulher, é um período marcado pelo surgimento de novas sensações, onde se é de extrema importância o apoio e presença, tanto de membros da família como de profissionais de saúde. A presença do profissional de saúde, em especial do enfermeiro se faz necessária não apenas para o desenvolvimento de uma gravidez saudável, mas também se torna fundamental para a minimização da ansiedade, comum neste período de grandes mudanças. (RIBEIRO et al., 2016)

A construção do vínculo mãe-filho está diretamente ligada às experiências da gestação, questões emocionais inferem diretamente neste processo por isso a necessidade de aborda-las. O acompanhamento pré-natal além de tudo oferece oportunidade de investigação deste aspecto e possibilidade de intervenções quando necessário (MAÇOLA et al., 2010). É durante o pré-natal que se estabelece a relação com a gestante, através da aproximação e de processos educativos. O papel do profissional vai além do modelo clínico de encaminhamentos de exames e procedimentos, implica em sensibilizar se com as suas angústias promovendo conforto, escuta, acolhimento e respeito (RIBEIRO et al., 2016).

O Programa Saúde Família se configura com a incorporações de novas práticas, que favorecem e estimulam a criação de vínculo entre a equipe de saúde e as famílias usuárias. Tendo potencialidade para mudar o modelo de assistência, efetivando assim melhoria e acesso à saúde no cotidiano dos cidadãos. (SCOREL et al., 2007)

Embora ainda pouco comum no cotidiano da enfermagem a fotografia vem sendo usada por esses profissionais em algumas áreas, como no tratamento de feridas, através dela é possível realizar acompanhamento e evolução dos processos, servindo como uma importante ferramenta. Porém esta prática pode e deve ser explorada não apenas no modo técnico, mas também em atividades onde se possa captar percepções e proporcionar sentimentos em clientes e acompanhantes. (GALVÃO et al., 2013)

A pintura do bebê na barriga possui várias denominações, também chamada de pintura do ventre materno é um método artístico utilizado para expressar o bebê imaginário e os elementos que constituem a gestação, tal prática é capaz de promover experiências subjetivas sobre o feto e o seu estado intraútero. (MATA; PAIVA 2017)

Trata-se de um relato de experiência de uma vivência de bem-estar e educação em saúde, planejada e implementada por enfermeiras em um grupo de gestantes. Possuindo estas atuações distintas, sendo uma enfermeira assistencial e fotógrafa, outra enfermeira da unidade básica de saúde onde as gestantes realizam o pré-natal e a terceira enfermeira obstetra responsável pela realização da pintura na barriga.

¹ Enfermeira pós graduada lianecostasantana@gmail.com

Percebemos que a prática da enfermagem ainda é muito limitada a escolha de métodos tradicionais. Os modelos alternativos e complementares além de pouco utilizados, são também desconhecidos pelos profissionais. Considerando a importância de estimular a atuação da enfermagem para além do modelo biomédico e das práticas convencionais, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de promover bem-estar através de pintura em barriga e ensaio fotográfico em gestantes.

É fundamental entender que atividades como estas são capazes de acessar sentimentos agradáveis nas gestantes, sendo uma referência positiva de vivenciar a gravidez, além de vincular ainda mais não só mãe e feto como paciente e profissional.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se da descrição de um relato de experiência da realização de um projeto articulado por três enfermeiras, visando oferecer um momento de lazer e conhecimento com as gestantes de uma única básica de saúde através da pintura na barriga e ensaio fotográfico. As mulheres que participaram da atividade, fazem parte de um grupo de gestantes liderado por uma das enfermeiras responsáveis pelo projeto, o grupo se reúne uma vez por semana na unidade básica de saúde situada no bairro Nordeste de Amaralina na cidade de Salvador.

A prática contou com a participação de três enfermeiras, duas gestantes, familiares e cinco estudantes do curso de graduação que faziam estágio curricular na unidade de saúde.

Durante a oficina foi realizado ausculta fetal como forma de promoção de prazer para as mulheres e vinculação com o feto, escuta, esclarecimento de dúvidas, pintura de barriga, ensaio fotográfico e por fim foi ofertado um lanche.

As participantes assinaram o termo de concessão do uso de imagens e receberam suas fotografias por e-mail.

DESENVOLVIMENTO

Através do acompanhamento pré-natal realizado nos serviços de saúde é possível acompanhar, orientar e promover a saúde de gestantes antes, durante e depois do parto. É responsabilidade dos profissionais de saúde a promoção de uma assistência integral, como preconizada pelo ministério. (RIBEIRO et al., 2016)

Cabe a equipe da saúde entrar em contato com a gestante buscando entender os múltiplos significados de cada gestação bem como esclarecer os medos, dúvidas e fantasias que essa transformação pode causar. Para que haja qualidade no atendimento todos esses aspectos devem ser valorizados e traduzidos em ações concretas. Isto estimula a adesão no pré natal, o que é de extrema importância para redução dos índices de mortalidade materna e perinatal. (BRASIL, 2000)

Nesse período pequenas ações podem influenciar sentimentos, contexto e modo de viver a gestação. Atividades em grupos com foco no acolhimento, como as práticas de fotografia de gestantes é capaz de promover saúde e bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Além de estimular a participação nos grupos e a realização do pré-natal. (BARLEM et al., 2016) É preciso que as ações da saúde rompam com a exclusividade dos modelos biológicos e interajam com outros setores, uma vez que parcerias como estas trazem benefícios ao cuidado. Os enfermeiros devem despir-se dos discursos prescritivos e verticalizados, valorizando outras formas de estabelecer trocas afetivas com os usuários de saúde. (MODES et al., 2017)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As gestantes demonstraram bastante emoção e entusiasmo durante a atividade. Este momento além de servir como uma referência positiva ao processo de gestação, interferindo possivelmente nas relações mulher e bebê, ainda favoreceu a confiança entre essas mulheres e a enfermeira que realiza o seu pré-natal, garantindo a sua participação e fidelização ao grupo e ao acompanhamento necessário durante a gestação.

Para a pintura da barriga foi realizado ausculta fetal que proporcionou bastante emoção às gestantes, posteriormente foi explicado sobre posição fetal e sobre os elementos que compõem a gestação, sendo também uma forma de promover conhecimento. A sessão de fotos proporcionou a essas mulheres não somente a possibilidade de registrar esse momento, mas também através da fotografia captar a beleza da experiência da gravidez, promovendo também autoestima, uma vez que essas mulheres relataram se sentir ainda mais bonitas e agradecidas por ter uma lembrança da gravidez e desse momento.

As duas atividades foram capazes de proporcionar uma interação prazerosa das mães seus bebês e ambas respeitaram as particularidades e histórias de vida de cada uma frente a gestação. Para as enfermeiras os impactos desse momento foram extremamente positivos ao se perceberem ultrapassando os limites das técnicas cotidianas, promovendo bem-estar, vínculo entre mãe e feto e possibilidade de registrar instantes permeados de emoções.

As práticas alternativas permitem a enfermagem uma noção de cuidado mais amplo e humano além de maior vinculação entre profissional e usuário. Conhecendo-as estes profissionais confrontam os modelos terapêuticos estagnados, podendo assim ocupar um novo espaço. Deve ainda haver uma comunicação entre os sistemas oficiais e os alternativos de saúde, com uma interação entre os dois tipos de abordagem de uma forma que estas possam se complementar. (PENNAFORT et al., 2012)

Durante a atividade ainda estiveram presentes cinco alunas do estágio curricular de uma universidade. É importante para as futuras enfermeiras, entenderem a possibilidade de a enfermagem atingir novas perspectivas no que diz respeito ao cuidado. Para as autoras Pennafort et al., 2012, é necessário os métodos alternativos sejam conhecidos e ensinados ainda dentro das faculdades a fim de proporcionar subsídios necessários para a prática e o desenvolvimento de pesquisas nessa área. As atitudes dos estudantes de hoje irão se refletir no profissional do futuro, portanto é responsabilidade das universidades a inserção de variados métodos terapêuticos, inclusive os não tradicionais, garantindo assim uma melhor relação entre enfermeiros e pacientes. (SILVA et al., 2013)

Como ponto negativo foi possível perceber a falta de adesão das participantes, de um total de dez gestantes que participam do grupo, apenas duas compareceram para a atividade, o que pode estar relacionado ainda a desvalorização desse tipo de cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho pode-se perceber que práticas de enfermagem precisam buscar inovação e superar os modelos tradicionais engessados. Uma vez que a fotografia e a pintura em gestantes não só promovem o bem-estar no determinado momento, como influenciam diretamente na autoestima, nos sentimentos, no vínculo entre mãe e feto e na relação e estabelecimento de confiança entre mulheres e profissionais.

É perceptível que atividades como estas são capazes de proporcionar realizações profundas, tanto nos profissionais que as praticam como nas mulheres que estão participando,

sendo um momento de integração, que quando somado as rotinas dos setores de saúde podem enfim alcançar a integralidade preconizada pelo SUS.

Por fim acreditamos que trabalhos como estes possam inspirar enfermeiras e estudantes a romper com os padrões biomédicos e a utilizar novas formas de cuidado como medidas complementares as já existentes, e que ainda possam estimular o surgimento de novas pesquisas relacionada ao assunto.

Palavras-chave: Gestante; Pré-Natal, Pintura de Barriga, Ensaio Fotográfico, Saúde da Famí.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, J. F; LUZ, V.L.E.S; SOUZA, A.S; SILVA, L.L.S; SOUZA, V.C; SOUZA, M.F.A. Contribuição do pré-natal para o parto normal na concepção do enfermeiro da estratégia saúde da família Revista Interdisciplinar. 9(1) Mar 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde. Assistência Pré-natal: Manual Técnico Brasília, 2000.

MAÇOLA, L; VALE I.N; CARMONA, E.V. Avaliação da autoestima de gestantes com uso da Escala de Autoestima de Rosenberg. Rev da Escola de Enfermagem da USP. 4(3) Set 2010.

GALVÃO, M.T.G; ALEXANDRE, H.O; DANTAS, P.B; LIMA, I.C.V; LOPES, E.M. Uso da fotografia no processo do cuidar. Tendências das ações de enfermagem. Ciência y Enfermería 19(3) 2013

MATA, J.A.L; SHIMO, A.K.K. A representação social da Arte da Pintura do Ventre Materno para gestantes. Rev Pesquisa Qualitativa. 5(8) Ago 2017.

PENNAFORT, V.P.S; FREITAS, C.H.A; JORGE, M.S.B; QUEIROZ, M.V.O; AGUIAR, C.A.A. Práticas Integrativas e o empoderamento da enfermagem. Rev Mineira de Enfermagem. 16(2), Abr/jun 2012.

SILVA, N.C.M; IUNES, D.H; RESCK, Z.M.R; SOARES, M.I; JUNIOR, D.I.S; VIEIRA, N.F. Estratégias de ensino das terapias alternativas e complementares na graduação em Enfermagem: revisão integrativa. Rev Eletrônica de Enfermagem. 15(4), Out/Dez 2013.

BARLEM, J.G.T; BORDIGNON, S.S; COSTA, C.F.S; COSTA, C.O; BARLEM, E.L.D. Promovendo a autoestima na gestação: Foco no acolhimento. Rev Cofen. 7(2), Agos 2016.

MODES, P.S.S.A; SILVA, SILVA, A.M.N; PINTO, E.D.R; LONGHI, L.P; MORAES, J.G.H; SANTOS, V.P.S. Pintura em barriga e book fotográfico: Projeto de vivência universitária com gestantes e acompanhantes. Rev Cuidado Ciência e Saúde. 16(1), Jan/Mar 2017.

ESCOREL, S; GIOVANELLA, L; MENDONÇA, M; SENNA, M.C.M. O Programa de Saúde da Família e a construção de um novo modelo para a atenção básica no Brasil. Rev Panam Salud Publica 21(2), 2007.